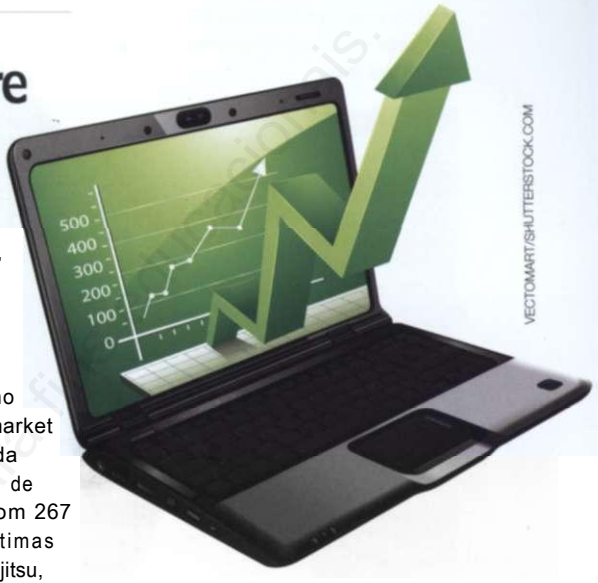
A ascensão do mercado de hardware

Remessas mundiais de servidores crescem, mas receita cai. Consumo de notebooks no Brasil avança 50% no 2º semestre



Apesar das remessas de servidores terem crescido 1,5% no primeiro trimestre em todo o mundo, a receita da indústria do setor registrou queda de 1,8% na comparação anual, de acordo com estudo do Gartner. O relatório aponta que todas as regiões apresentaram crescimento nas vendas de servidores, exceto a Europa, que teve declínio de 6,4% na receita. Além disso, as regiões da Ásia-Pacífico e a que engloba Europa, Oriente Médio e África (EMEA) também apresentaram retração na receita.

A liderança do ranking, por receita, no período, ficou com a IBM, que fechou o trimestre com 28% de participação de mercado, com US$ 3,5 bilhões. A cifra representa, contudo um recuo de 7,2% em relação ao primeiro trimestre do ano anterior. Em segundo lugar aparece a HP, que por pouco não assumiu o topo da lista. A empresa contabilizou US$ 3,45 bilhões e market share de 27,8%. Em seguida vem a Dell, com participação de 14,9% e receita de US$ 1,85 bilhão, e a Oracle, com 5,9% e US$ 739 milhões. Embora tenha ficado na quinta posição, a Fujitsu, que obteve 5% de participação de mercado, foi a única empresa que registrou crescimento na receita em relação a igual período de 2011, com US$ 618 milhões.

Em relação as remessas de servidores, a HP permanece na liderança do mercado, com 685 milhões de unidades vendidas no primeiro trimestre e 29,2% de market share. A Dell aparece na segunda posição, ao vender 503 milhões de servidores, seguida pela IBM, com 267 milhões de equipamentos. As últimas posições são ocupadas pela Fujitsu, que vendeu 86 milhões de equipamentos, e a Cisco, com 40,5 milhões de unidades embarcadas.

Na perspectiva regional, o Leste Europeu apresentou o crescimento mais significativo, de 16%, nos embarques de servidores. Já o Japão registrou a maior expansão na receita, de 10,6% no período.

Portáteis

As remessas de notebooks para o Brasil a partir do segundo semestre devem superar as expectativas da indústria e crescer mais de 50%, de acordo com avaliação das fabricantes taiwanesas Acer e Lenovo, ouvidas pelo site chinês especializado em tecnologia DigiTimes. As duas empresas ressaltam a elevada demanda no mercado nacional.

Além delas, outros fabricantes taiwaneses miram os consumidores brasileiros. A Compal Electronics, que produz notebooks em regime de ODM (original design manufacturer ou fabricante original do projeto), planeja elevar a capacidade produtiva de suas fábricas no Brasil para atender à demanda. Outra taiwanesa, a Quanta, avalia que haverá um aumento no consumo, mas não revela a previsão de crescimento.

Segundo fontes da indústria asiática, no primeiro semestre foram despachados para o Brasil de 100 mil a 120 mil equipamentos. A previsão para o período entre julho e dezembro é que esse número salte para 180 mil a 200 mil notebooks.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais.

Fonte: TI Inside, São Paulo, ano 8, n. 80, p. 8, jun. 2012.